

*18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 27.09.2007

Ponto 4. **EDUCAÇÃO**

. CENTRO ESCOLAR DAS FREGUESIAS DE DEGRACIAS/POMBALINHO

- Prorrogação de Prazo para Apresentação de Propostas

Ponto 5. **EDUCAÇÃO**

. Agrupamento de Escolas de Soure - Conselho Geral Transitório

- Designação dos Representantes do Município

Ponto 6. **CULTURA**

. XVII Encontro de Bandas do Concelho

Ponto 7. **CULTURA** – APOIO A FESTIVAIS E INICIATIVAS DIVERSAS

. 9.ª Mostra de Música Moderna

Ponto 8. **SANEAMENTO E SALUBRIDADE** – REDE DE ESGOTOS

. PROLONGAMENTO DE COLECTORES

. Prolongamento em Figueiró do Campo - Ligação ao Casal do Facho

- Adjudicação

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008***

Ponto 9. DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- . Projecto “Condomínio da Terra”
 - Protocolo de Parceria com a QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza

Ponto 10. SERVIÇOS MUNICIPAIS

- . Novo Código dos Contratos Públicos
- . Plataforma Electrónica
 - Adjudicação

Ponto 11. ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO CENTRO DE PORTUGAL - ERTCP -

- . Turismo do Centro de Portugal
 - Participação

Ponto 12. IMPOSTOS LOCAIS

- . Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI -
 - Proposta de Fixação de Taxas

Ponto 13. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008***

Estiveram ausentes os Senhores Vereadores, Dr. Carlos Páscoa e Prof. Fernando Martinho, por motivo justificado.

O Senhor Presidente deu início à reunião, referindo que: “no período decorrido entre a última reunião e a de hoje, o Município fez-se representar nas diversas iniciativas que ocorreram no Concelho.

Quanto aos investimentos em curso, quer por administração directa, quer por empreitada estão, de acordo com informação dos técnicos que fiscalizam os mesmos, a decorrer com normalidade.

Informar que no que diz respeito à nova Ponte de Figueiró do Campo, a parte que foi objecto de consulta prévia e de adjudicação, já está integralmente desenvolvida... foram respeitados os condicionalismos impostos pelo Ambiente em termos de capacidade do vão da Ponte e, agora, irão decorrer, por administração directa, os enchimentos, as calçadas e lancis, os corrimões, as reparações de pavimento, de um lado e doutro da Ponte... Também já está a ser tratada a questão da iluminação, desde o cruzamento com a EN 347 até à Ponte e depois até ao primeiro cruzamento, o que irá configurar uma outra resposta social e urbana.”

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “estive, em representação do Senhor Presidente de Câmara, ontem, dia 28 de Setembro, na Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Casal do Redinho, numa iniciativa promovida pela Comissão de Festas local e também no 30.º Aniversário da ARCA - Agrupamento Recreativo e Cultural de Amadores, na Freguesia da Gesteira.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “na área da Educação, no dia 12 de Setembro, estivemos presentes na entrega de Diplomas aos alunos do 12.º ano, do Agrupamento de Escolas de Soure, momento este decorrente de um novo diploma legal, que pretende valorizar e premiar o mérito dos alunos das Escolas de todo o País e, neste sentido, foram entregues 79 Diplomas aos correspondentes alunos que terminaram o Ensino Secundário. Posso referir que este número corresponde a 86% dos alunos do 12.º ano, o que se pode considerar um bom nível de sucesso educativo neste ano de escolaridade.

Foram também entregues dois Prémios de Mérito: um, a uma aluna do Curso Científico/Humanístico e outro a um aluno do Curso Tecnológico; estes dois

**18.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

prémios são decorrentes do mesmo diploma legal que visam a valorização do Mérito dos alunos do Ensino Secundário.

No dia 19 de Setembro, atribuímos, na Sessão Solene de Abertura das Festas de S. Mateus/FATACIS, os prémios aos três melhores alunos do Ensino Secundário do Concelho de Soure, este decorrente de um Regulamento que temos implementado desde 2001.

É com agrado que vemos que, a nível nacional, se passou a valorizar e premiar o sucesso escolar dos alunos.

No dia 26 de Setembro, estive presente, em Torres Vedras, na Cerimónia de Entrega da Bandeira Verde Eco-Escolas ao Instituto Pedro Hispano; este foi o resultado da participação deste Estabelecimento de Ensino no Programa Eco-Escolas, que teve também o apoio da Câmara Municipal.

Na área da Cultura, decorreu o último Festival de Folclore do Ciclo de Festivais de Folclore, organizado pelo Grupo Folclórico e Etnográfico da Granja do Ulmeiro.

No dia 27 de Setembro, a Associação Cimeirense de Solidariedade Social comemorou o seu 31.º Aniversário, onde assistimos à estreia da peça de Teatro “*Textos com Actor e Vídeo*”, do Grupo Trai-la-Ró e à actuação da Escola de Música desta Associação.

Ainda na área da Cultura, temos estado presentes em reuniões de preparação de uma Candidatura ao Programa Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro; será uma Candidatura apresentada por oito Municípios - Lousã, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Penela, Soure, Coimbra, Figueira da Foz e Pombal -; a Candidatura é sobre a Rede Urbana “Castelos Medievais e Muralhas do Mondego”. Trata-se de um projecto interessante que visa a valorização de um conjunto patrimonial comum a estes Concelhos que são os Castelos Medievais da Linha Defensiva do Mondego.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “relativamente à Sessão Solene, integrada no Programa das Festas de S. Mateus, saudar os alunos que receberam o Prémio de Mérito por terem sido os melhores no Concelho de Soure e respectivas famílias.

Saudar a Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno por uma parte da sua intervenção quando diz que não é nenhuma medida inovadora o Governo implementar os prémios aos bons alunos; é para o Governo, não para a Autarquia, uma vez que já o fazemos há alguns anos. Fazemo-lo de uma forma muito completa e também seria bom, na opinião da CDU e minha, que o Governo conseguisse construir um apoio e uma política educativa e de apoio às famílias

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008***

como a Autarquia de Soure o faz, não é só institucionalizar prémios aos melhores alunos, são os prémios aos melhores alunos, são os apoios educativos e respectiva tabela aprovados neste Executivo, que fica muito além, para melhor, da apresentada pelo Governo; a forma como implementamos as AEC's no Concelho de Soure, não tenho dúvida nenhuma de poder afirmar que é um exemplo para outros Concelhos e a nível nacional. Existe, por parte do Governo, descentralização de competências nem sempre acompanhada da descentralização de meios, mas, sem dúvida, que na Autarquia de Soure acompanha-se bem esta descentralização de meios e fazemos muito mais do que a atribuição dos prémios de mérito.

Gostaria de abordar um assunto que se prende com a criação dos Serviços de Apoio, quer às Freguesias, quer às Associações, os quais o Senhor Presidente já deu conhecimento, provavelmente ainda não teve tempo em concretizar esta área. Nós, hoje, estamos a desenvolver na Autarquia actividades e áreas que estão a ter já o seu dinamismo, com funcionários que não estão afectos a estes serviços; estamos a ter um desajuste entre o que estamos a fazer e a própria Estrutura Orgânica da Câmara Municipal.

Informar que nos dias 2 e 3 de Outubro, irá decorrer uma formação na área do Departamento de Obras e Urbanismo, para implementação do SPO - Sistema de Processos de Obras; vai ser dado pela AIRC e envolverá um conjunto de trabalhadores relacionados com esta área e que irá ter reflexos directos na prestação dos serviços aos Municípios.”

O Senhor Vereador Eng.º Aurindo Santos referiu que: “na área do Desporto dizer que, normalmente, no mês de Setembro começa a actividade desportiva na área do Futebol e do Futsal. Deixar uma palavra de incentivo a todos os Clubes, Directores e Atletas das equipas que representam o nosso Concelho. A nível do Distrito de Coimbra, o Concelho de Soure deve ser dos únicos que está representado, quer no Futebol, quer no Futsal, em todos os Escalões das actividades, desde os mais pequeninos aos mais crescidos. Cada Clube tem 1/2 Escalões, mas pelos Clubes todos, deve ser o único Concelho do Distrito de Coimbra, dos do nosso nível, que estamos representados em todos os Escalões destas duas actividades. Isto merece uma palavra de incentivo e de desejo de boa sorte em todos os Campeonatos, porque é uma actividade em que as receitas têm vindo a diminuir drasticamente, por vários motivos, porque a economia não está bem, o que quer dizer que os apoios são poucos, as receitas de bilheteira são cada vez menos e, ao contrário, as despesas, todos os anos, aumentam.

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008***

Esta minha intervenção vem no sentido de dar uma palavra de apoio aos Directores das Equipas do nosso Concelho porque, de facto, têm feito um trabalho com alguma sustentabilidade e que tem garantido, ao longo dos anos, que estejamos bem representados, quer em número, quer em qualidade, no Distrito de Coimbra.”

O Senhor Presidente referiu que: “quanto à intervenção da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno, relativamente à questão da Bandeira Verde do Programa Eco-Escolas entregue ao Instituto Pedro Hispano, penso que nos devemos congratular com esta iniciativa e com a distinção. Tratou-se de uma distinção, no âmbito de um Programa, que também teve o apoio do Município.

Depois, a Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos falou nas Festas de S. Mateus... de facto, não era minha intenção abordar já as Festas de S. Mateus, mas podemos dizer que o bom tempo, apesar de tudo, predominou e já há indicadores informais de que, pelo menos, muito perto de 30.000 pessoas entraram no recinto da Exposição e da Feira, o que é um número que, por si só, é elucidativo.

Quanto às considerações feitas sobre a questão da Educação, estou de acordo com as duas Senhoras Vereadoras... penso que nós temos uma Política Municipal de Educação que, ano após ano, tem amadurecido, tem aprendido até com um universo onde tudo parece correr bem, mas há coisas melhoráveis e, portanto, temos hoje um modelo assente naquilo que, nos nossos dias, dizem ser o caminho, assente nas parcerias, evidentemente, entre Municípios, Autarquias Locais de Freguesia, IPSS's, Associações Culturais, mesmo a Administração Central e temos sabido potenciar os recursos disponíveis e garantir, a todos os níveis, desde Transportes Escolares, Sistema de Apoio à Família, Actividades de Enriquecimento Curricular, uma optimização que tem um reflexo na maximização do bem estar social dos nossos alunos!!!...

Na questão dos prémios, penso que também, como noutro tipo de áreas, todas as Administrações Centrais têm sempre a aprender e a valorizar a sua forma de entender, neste caso, a Política Nacional de Educação quando tiverem a humildade e o sentido de responsabilidade de, com as boas experiências e os bons exemplos, podermos partir desses bons exemplos para a afinação de Políticas Nacionais.

A Senhora Vereadora referiu, e bem, que, de facto, há uma matéria, que já anunciámos há 2/3 meses, que é uma resposta que temos vindo a dar através dos nossos serviços, quer às Juntas de Freguesia, quer ao mundo associativo do nosso Concelho, nos mais diversos domínios - Cultura, Acção Social, Deporto, Protecção Civil... - e , acima de tudo, alguns Municípes que integram os chamados estratos

**18.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

mais vulneráveis do Concelho, que não têm condições de custear lógicas de mercado... deveremos procurar operacionalizar uma resposta a este tipo de preocupações.

Quanto à informação dada sobre a formação na área de Obras e Urbanismo, com a participação de um número significativo de funcionários, promovida pela AIRC, de que nós somos parceiros e, juridicamente, associados no âmbito do Programa SPO, evidentemente que nós, no passado recente, insistimos bastante na formação, designadamente na busca de Certificação de um conjunto de serviços. É um processo que ainda está em curso, mas que já deu outra segurança e outra consistência aos Serviços Municipais.

O Senhor Vereador Eng.º Aurindo dos Santos referiu, e bem, a questão de que este mês é também o do início das épocas desportivas e nós somos um Concelho onde só no apoio sistemático e regular ao Desporto, normalmente, investimos 150.000,00 euros/ano, não incluindo o investimento, nem os apoios em transportes, nem outro tipo de apoios logísticos... A crise do mundo desenvolvido, a contenção que há nos agentes económicos, faz com que aquelas colectividades onde, por melhor que se organizem, onde o voluntarismo e a dedicação desinteressada é talvez a expressão que melhor caracterizará essa actividade, a verdade é que eles estão com dificuldades acrescidas; temos muita dificuldade em reforçar aquilo que é a grelha municipal de apoios e se a mesma já se revelou suficiente ou quase suficiente, com o desaparecimento ou a redução de outro tipo de apoios complementares, é evidente que remanesce ou acontece o acréscimo de dificuldades para os Dirigentes que, com menores recursos, têm que responder a mais exigências. Penso que faz todo o sentido que o Município se pronuncie no sentido de dar uma palavra de alento, compreensão e disponibilidade para continuar a colaborar com os Dirigentes que estão a ajudar a que o Concelho apresente claramente uma significativa ocupação dos jovens nestas modalidades. Esta é uma resposta cabal, o que também revela que há uma boa articulação em termos de Autarquia e em termos de dirigismo associativo.”

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências
2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008***

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 27.09.2007

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta. -----

Ponto 4. EDUCAÇÃO

**. CENTRO ESCOLAR DAS FREGUESIAS DE DEGRACIAS/POMBALINHO
- Prorrogação de Prazo para Apresentação de Propostas**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: EDUCAÇÃO

CENTRO ESCOLAR DAS FREGUESIAS DE DEGRACIAS/POMBALINHO
PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

A empresa A Encosta, SA vem requerer nos termos do n.º 3 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, prorrogação do prazo para apresentação de propostas, pelo mínimo de 16 dias, alegando que algumas das peças que constituem o programa de concurso e caderno de encargos não foram fornecidas conjuntamente com o restante processo, ou seja, dentro do prazo fixado na parte final do n.º 1 da mesma disposição (3 dias).

Não sendo possível aferirmos da veracidade do que é alegado, dado o volume de peças entregues - tendo sido a única empresa que solicitou o fornecimento de todo o processo em papel -, somos de parecer que o prazo deverá ser prorrogado pelo período solicitado, aproveitando dele, naturalmente, todos os concorrentes.

De futuro, com a implementação da plataforma electrónica, estas situações estarão à partida esclarecidas uma vez que todas as peças processuais terão de estar disponíveis naquele suporte informático - art. 133.º do CCP -.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
26.09.2008

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Prorrogação de Prazo, conforme decorre da informação técnica/jurídica. -----

**18.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

Ponto 5. EDUCAÇÃO

- . Agrupamento de Escolas de Soure - Conselho Geral Transitório
- Designação dos Representantes do Município

Deliberado, por unanimidade, e após escrutínio secreto, designar o Exmo Senhor Presidente da Câmara e as Exmas. Senhoras Vereadoras, Dra. Ana Maria Treno e Dra. Manuela Santos, como representantes do Município no Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas de Soure. ---

Ponto 6. CULTURA

- . XVII Encontro de Bandas do Concelho

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “esta é uma iniciativa que, anualmente, surge no nosso Concelho.

A organização do Encontro de Bandas do Concelho cabe à Autarquia e a uma das cinco Bandas, este ano é a Sociedade Filarmónica Recreativa e Beneficente Vilanovense. Há diversas reuniões entre todas as Filarmónicas e a Câmara Municipal, onde se define o programa do Concerto e outros aspectos de natureza logística, pede-se que cada Filarmónica actue, no máximo, 15 minutos; verifica-se que todas as Filarmónicas preparam, com grande entusiasmo e dinamização, o programa deste concerto; está também subjacente um aspecto interessante, que é a questão da descentralização, que teve início o ano passado. Habitualmente, este Encontro realizava-se sempre numa das localidades de onde são oriundas as Bandas; agora estamos a ir, precisamente, a Freguesias onde não existem Bandas; passou a haver uma descentralização, que levará esta iniciativa às 12 Freguesias do Concelho.

O ano passado foi numa das “pontas” do Concelho - Pombalinho -, este ano vamos para outra - Samuel -; já fizemos uma reunião com os responsáveis da Associação local e acreditamos que vá correr tudo bem.

Assim, propõe-se que se aprove a realização desta iniciativa bem como as despesas decorrentes que têm a ver, acima de tudo, com o almoço em que participam os elementos de todas as Bandas e convidados, aquisição de lembranças e divulgação.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

**Ponto 7. CULTURA – APOIO A FESTIVAIS E INICIATIVAS DIVERSAS
. 9.ª Mostra de Música Moderna**

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “esta é uma iniciativa de âmbito cultural, é já uma referência regional, até de âmbito nacional, porque neste Festival há uma prévia selecção de grupos de vários pontos do nosso País e, de ano para ano, a qualidade tem sido cada vez melhor.

Houve um acordo entre a Câmara Municipal e o Norte e Soure - Centro Social Cultural e Desportivo de Paleão, que é o promotor desta iniciativa, em que o vencedor faria a primeira parte de um dos concertos durante as Festas de S. Mateus, tendo a Associação Empresarial de Soure também acordado e é um motivo de satisfação. Nestas Festas de S. Mateus, os vencedores que participaram foram os Money Makers, e fizeram a primeira parte dos UHF.

Assim, propõe-se que se aprove a atribuição de um apoio de 1.000,00 euros.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Vice-Presidente para a atribuição de um apoio de 1.000,00 euros. -----

**Ponto 8. SANEAMENTO E SALUBRIDADE – REDE DE ESGOTOS
. PROLONGAMENTO DE COLECTORES
. Prolongamento em Figueiró do Campo - Ligação ao Casal do Facho
- Adjudicação**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: SANEAMENTO E SALUBRIDADE - REDE DE ESGOTOS
PROLONGAMENTO DE COLECTORES
PROLONGAMENTOS EM FIGUEIRÓ DO CAMPO - LIGAÇÃO AO CASAL DO FACHO
ADJUDICAÇÃO

Por despacho de 28.07.2008, ratificado em reunião de Câmara de 31.07.2008, foi decidido recorrer à figura do **concurso limitado sem publicação de anúncio**, como procedimento prévio à adjudicação da empreitada acima mencionada.

Das cinco empresas consultadas, apresentaram proposta as seguintes:

EMPRESA	VALOR	PRAZO
PINTO & BRAZ, LDA	65.998,73 €	30 DIAS
JRSF - JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS, LDA	59.423,94 €	30 DIAS

Tendo em conta o critério de adjudicação - o do preço mais baixo - e que a empresa respondeu ao solicitado, sendo o valor da proposta inferior ao do estimado - 70.422,84 € - a comissão de análise das

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

propostas sugere a adjudicação da presente empreitada à empresa **JRSF - Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda.**

É obrigatória a celebração de contrato escrito uma vez que o valor é superior a **49.879,79 euros** - *vide* alínea a) do n.º 1 do artigo 59.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, aplicável por força do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do mesmo diploma.

Foi efectuada audiência prévia escrita dos interessados, nos termos do artigo 101.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, não tendo qualquer das empresas apresentado reclamações ou pedidos de esclarecimentos.

Conclusão:

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

1. A **adjudicação** da presente empreitada à empresa **JRSF - JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E FILHOS, LDA;**
2. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **59.423,94 euros**, acrescido de IVA.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
2008.09.22

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação à empresa que apresentou a proposta mais favorável, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 9. DEFESA DO MEIO AMBIENTE

. Projecto “Condomínio da Terra”

- Protocolo de Parceria com a QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “este Protocolo de Parceria com a Quercus significa formalizar uma relação que já temos com esta organização e em que temos que lhe dar outro enquadramento, que não existe no momento.

Gostaria de informar que a primeira reunião que tivemos com a Quercus foi em Abril, onde estiveram presentes as técnicas do Gabinete Florestal, a Dra. Dulce Rocha, eu e o Dr. Marcus Tralhão, a propósito de um projecto de recolha de rolhas de cortiça que tinha, como contrapartida, material escolar para as Escolas. Mais tarde, fomos alargando o âmbito desta nossa parceria informal e passámos a uma nova área, onde fizemos uma reunião com as Escolas - Instituto Pedro Hispano e Agrupamento de Escolas de Soure -, envolvendo Área Escolar e também com a Associação Empresarial de Soure e a Associação de Defesa de Património para falarmos sobre um novo projecto que a Quercus lança e que vai ser assinado no

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

âmbito de uma Conferência Internacional, que será em Gaia, que é o “*Condomínio da Terra*”.

Este é um projecto muito importante, onde eles tentam envolver não só as Autarquias, mas as empresas, as Escolas, a população em geral, numa tentativa de os sensibilizar de que existem áreas que não sendo de ninguém são de todos, e temos de fazer um esforço muito grande para preservarmos aquilo que temos e que corre riscos, se não invertermos práticas, colocamos em causa a sustentabilidade do Planeta que habitamos.

Informar que já houve visitas dos técnicos da Quercus, nomeadamente ao Paúl da Madriz, onde a 4 de Setembro, as técnicas do Gabinete Florestal e dois elementos da área de Jardinagem fizeram recolha de sementes do amieiro negro, que é uma espécie que tem doze árvores só na entrada do Paúl, quando eles só conhecem dois no Norte do País; está já marcada para Outubro, na zona das Degraças, um envolvimento com alunos a nível do 10.º ano, quer do Instituto Pedro Hispano, quer do Agrupamento de Escolas de Soure, para a recolha das bolotas, uma vez que é aí que temos concentrado um maior número de sobreiros.

Se aprovarmos hoje este documento, é o primeiro Protocolo que a Quercus faz e assina dirigido a uma Autarquia. Avança já um novo projecto que tem a ver com a recolha de resíduos como óleos domésticos, computadores velhos, pilhas, borras de café e outros materiais, numa recolha seleccionada. Com as parcerias que eles têm com outras empresas, pelo facto de a Quercus ser uma Organização Não Governamental, não tem fins lucrativos, facilita-nos a ligação com outras empresas e até o encaminhamento dos nossos resíduos de uma outra forma que, neste momento, não fazemos. Tem uma grande ligação com as Escolas, vai chegar às famílias, às Juntas de Freguesia e é neste âmbito que cruzava este projecto com o aparecimento dos tais serviços, que relacionasse as Juntas de Freguesia, que têm um papel muito importante, como as Instituições do Concelho, na recolha destes materiais.”

O Senhor Presidente referiu que: “no fundo, trata-se de uma proposta de Protocolo de Parceria, a subscrever entre o Município e a Quercus.

Evidentemente que não pode haver melhoria do bem estar colectivo, não se pode continuar o desenvolvimento sem adoptarmos uma estratégia clara no sentido da defesa e valorização do Meio Ambiente!!!... aquilo que se nos afigura é que este projecto - “*Condomínio da Terra*” -, que propõe que o Planeta seja gerido como um imenso condomínio em que alguém deve cuidar das partes comuns, assenta numa ideia feliz... nós devemos “abraçar” ideias felizes... A Senhora Vereadora fez uma apresentação

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

exaustiva, mas é evidente que, de uma forma redutora, poderia dizer que neste tipo de projecto, nesta questão do “*Condomínio da Terra*”, quando falam da necessidade de cuidar das partes comuns, a Quercus aparece como pequena administradora, em projectos concretos. Por exemplo, os projectos de reflorestação, ainda há pouco tempo fomos confrontados com a possibilidade de ter havido algum abate excessivo de árvores... a ter havido, a verdade é esta, mais do que carpir mágoas, se é que há razão para isso, o que temos é que, com base científica, promover a reflorestação e todo o equilíbrio em termos de biodiversidade. Pensamos que com os múltiplos cuidados que temos vindo a ter e com o significado do investimento que temos desenvolvido no Abastecimento Público de Água, no Saneamento Básico, na Recolha de Lixo, mesmo na questão da educação cívica dos cidadãos, devemos contribuir sempre para tudo aquilo que possa ajudar a que os cidadãos se tornem mais conscientes, porque a melhoria do comportamento individual é essencial à melhoria do comportamento colectivo.

Penso que esta parceria vai permitir à Quercus continuar a afirmar a sua utilidade em termos de defesa e conservação do Meio Ambiente mas, acima de tudo, vai-nos ajudar a nós, em casos concretos, a sermos ainda mais consistentes na promoção do desenvolvimento.”

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “relativamente a este ponto, vou-me abster, não contra os objectivos deste Protocolo, estou inteiramente de acordo com ele, mas por uma questão de coerência, porque em relação às funções que exerço, também na área ambiental, penso que não houve uma atenção, em relação à minha pessoa. Queria frisar, mais uma vez, que estou inteiramente de acordo com os objectivos deste Protocolo, não estou inteiramente de acordo é no processo que se encaminhou, havendo alguma marginalização em relação à minha pessoa, reforçado ainda pela forma de protagonismo que esta Instituição pretendeu obter no nosso Concelho e uma falta de grande diálogo com a Câmara Municipal.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “no plano dos princípios, penso que este Protocolo vem continuar materializar a actividade e a articulação que a Autarquia tem mantido com as Escolas do Concelho também no domínio do ambiente. Relembro que, o ano passado, a *Preservação do Planeta Terra* foi o tema trabalhado pelas Escolas, através de múltiplas acções. O que se pretende é sensibilizar os mais novos e contribuir para uma educação para a cidadania e, através dos mais novos, levar novos hábitos aos adultos. Penso que é fundamental

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

envolver as Escolas neste tipo de projecto que vem, naturalmente, reforçar acções neste domínio.”

Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e uma (1) abstenção, aprovar o presente Protocolo de Parceria com a Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza. -----

Ponto 10. SERVIÇOS MUNICIPAIS

- . Novo Código dos Contratos Públicos
- . Plataforma Electrónica
- Adjudicação

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: SERVIÇOS MUNICIPAIS
NOVO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
PLATAFORMA ELECTRÓNICA
ADJUDICAÇÃO

Por deliberação de 11.09.2008, a Câmara Municipal decidiu recorrer à figura do **ajuste directo**, como procedimento prévio à adjudicação da aquisição do serviço acima mencionado.

A única empresa consultada, apresentou a seguinte proposta:

EMPRESA	VALOR	PRAZO
Vortal - Comércio Electrónico Consultadoria e Multimédia, SA	8.100,00 €	12 MESES

Tendo em conta que a empresa respondeu ao solicitado, sendo o valor da proposta igual ao preço base, os serviços sugerem a adjudicação da presente aquisição à empresa **Vortal - Comércio Electrónico Consultadoria e Multimédia, SA**.

Tratando-se de uma aquisição de serviços cujo preço contratual é inferior a 10.000,00 euros, o contrato encontra-se dispensado da redução a escrito, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 95.º do CCP.

Tendo em conta que a decisão é favorável ao único interessado, sugere-se a dispensa da audiência prévia, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103.º do CPA.

A eficácia da presente adjudicação, nomeadamente para efeitos de quaisquer pagamentos, depende da publicitação da mesma, pela entidade adjudicante, no portal único da Internet dedicado aos contratos públicos (www.base.gov.pt) - ver artigo 127.º do CCP -, uma vez que se trata de uma despesa superior a 5.000,00 euros.

Conclusão:

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

1. **Dispensa** de audiência prévia nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103.º do CPA;

**18.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

2. A adjudicação do presente fornecimento à empresa Vortal - Comércio Electrónico Consultadoria e Multimédia, SA;
3. Autorização para a realização da despesa no valor de 8.100,00 euros, acrescido de IVA.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
2008.09.22

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços. _____

**Ponto 11. ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO CENTRO DE PORTUGAL - ERTCP -
. Turismo do Centro de Portugal
- Participação**

O Senhor Presidente referiu que: “na sequência da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de Abril, foi criada a Entidade Regional de Turismo do Centro, na área correspondente à NUT II e nomeada a respectiva Comissão Instaladora. Os Estatutos já estão definidos, embora a aguardar publicação em Diário da República. Está previsto que os Municípios que integram a área correspondente à NUT II devam ser convidados a participar nesta Entidade Regional de Turismo. Chamo a atenção que a participação do Município numa Entidade Regional de Turismo é um requisito de acesso aos Programas Públicos de Financiamento na área de Turismo com recursos a Fundos Nacionais. O que é que isto quer dizer?... Qualquer Candidatura a Fundos de Turismo Nacionais, oriunda de um Concelho que, estando na NUT, não integrou, não é considerada. Sem prejuízo de ter havido alguns Concelhos que discordam, designadamente da Sede desta nova Entidade, a verdade é que têm estado todos a aprovar a participação nesta Entidade, que irá ser presidida pelo Dr. Pedro Machado, actual Presidente da Região de Turismo do Centro. Assim, propõe-se que se aprove a proposta de participação do Município de Soure na Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal.”

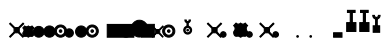
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de participação do Município de Soure na Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal - ERTCP -, que deverá ser submetida à Assembleia Municipal. _____

Ponto 12. IMPOSTOS LOCAIS

**18.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

**. Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI -
- Proposta de Fixação de Taxas**

Foi presente a seguinte proposta:





(Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro,
atualizado pela Lei n.º 53 - A/2006, de 29 de Dezembro)

- . PRÉDIOS URBANOS - 0,7%
- . PRÉDIOS URBANOS AVALIADOS NOS TERMOS DO CIMI - 0,4%
- . PRÉDIOS URBANOS NA FREGUESIA DE POMBALINHO
15% DE MINORAÇÃO/REDUÇÃO
(ARTIGO 112.º, N.º 6)
- . PRÉDIOS URBANOS NA ZONA HISTÓRICA DA VILA DE SOURE
15% DE MINORAÇÃO/REDUÇÃO
(ARTIGO 112.º, N.º 6)
- . PRÉDIOS URBANOS ARRENDADOS PARA FINS HABITACIONAIS
10% DE MINORAÇÃO/REDUÇÃO
(ARTIGO 112.º, N.º 7)
- . PRÉDIOS URBANOS DEGRADADOS
15% DE MAJORAÇÃO
(ARTIGO 112.º, N.º 8)
- . PRÉDIOS RÚSTICOS COM ÁREA FLORESTAL EM SITUAÇÃO DE ABANDONO
50% DE MAJORAÇÃO
(ARTIGO 112.º, N.º 9)
- . De acordo com a Sugestão apresentada
pelo Grupo de Trabalho

O Presidente da Câmara
(João Gouveia, Dr.)
2008.09.26

Foi presente a seguinte informação:

**18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008**

Assunto: **Impostos Municipais**
Fixação de Taxas

De acordo com o disposto nas alíneas b) e e) do n.º 1 do artigo 112.¹ do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, devem as Assembleias Municipais aprovar anualmente, sob proposta da Câmara Municipal², a fixação das taxas do IMI, dentro dos seguintes intervalos:

- . **Prédios rústicos:** 0,8%;
- . **Prédios urbanos ainda não avaliados, nos termos do CIMI;** 0,4% a 0,8%;
- . **Prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI:** 0,2% a 0,5%.

Para além das situações que se encontram expressamente previstas, a Assembleia Municipal poderá também, sob proposta do executivo municipal, *minorar* ou *majorar* as taxas acima referidas, nos termos dos n.ºs 6, 7, 8, 9 e 12 do citado artigo 112.º.

Nos termos do n.º 13 da mesma disposição, as deliberações da Assembleia Municipal devem ser comunicadas à Direcção-geral dos Impostos, por transmissão electrónica de dados, para vigorarem no ano seguinte, sob pena de se aplicarem as taxas mínimas, caso as comunicações não sejam recebidas até 30 de Novembro.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
26.09.2008

¹ Este artigo foi sucessivamente alterado pela Lei n.º 55-B/2004, de 30.12, Lei n.º 6/2006, de 27.02, Lei n.º 21/2006, de 23.06, Lei n.º 238/2006, de 20.12 e Lei n.º 53-A/2006, de 29.12.

² Ver alínea f) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.

O Senhor Presidente referiu que: “a proposta que está em discussão emana do Grupo de Trabalho habitual, está subscrita por todos os seus membros, portanto, é uma proposta supra-partidária... é exactamente igual à que aprovámos para 2008, sendo que nos Considerandos que lhe estão subjacentes tem um novo argumento: a 24 de Dezembro de 2007, aprovámos um conjunto de alterações para a Revisão do Zonamento para o Triénio 2008/2010, designadamente baixando alguns Coeficientes de Localização, que promoverá/determinará avaliações de menor valor, resultando assim evidente que a manutenção das taxas significará menor tributação!!!...

De qualquer forma, importa não perder de vista que nos Concelhos aqui à volta, uns apenas este ano, outros o ano passado, mas a verdade é que, com algum atraso comparativamente à análise que fizemos, estão agora a aproximar-se, a harmonizar

***18.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008***

as suas fixações de taxas àquilo que já tem vindo a ser a nossa opção de há 2/3 anos a esta parte...

Assim, propõe-se que se aprove esta proposta, ainda integrando majorações e minorações que decorrem de utilizarmos a possibilidade de, através da fiscalidade, influenciar políticas municipais em termos de Ordenamento do Território, de Urbanismo e de Protecção Civil.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “estou de acordo com todos os considerandos que estão na proposta; o Senhor Presidente desenvolveu, na minha opinião, bem as premissas da nossa posição, gostaria de reforçar, porque também é nossa posição política, o facto de a Câmara Municipal... não temos a ver com a vida dos outros Concelhos, mas o que é certo é que é fácil hoje fazermos uma consulta e vemos os valores que foram aprovados nos outros Concelhos para este ano e verificar que talvez não seja inocente haver muita gente a pensar já nas próximas eleições e, portanto, há que baixar os valores este ano; nós, não me atrevo a dizer que tivéssemos tido redução da receita, agora deixámos de receber porque, efectivamente, se tivéssemos feito o mesmo que os outros, teríamos arrecadado mais dinheiro, teríamos tido um aumento de receita efectiva, como os outros tiveram, e não foi essa a nossa opção. Desde 2005 que aprovamos estes valores; pelos dados que temos, iremos ficar num valor próximo para 2007 na receita cobrada e este é mais um aspecto da preocupação social que o Executivo Camarário e que esta Câmara tem em relação à situação que se vive no momento. Congratulo-me da natureza que esta proposta tem, das premissas que são apresentadas, mas mais do que isso, é que a nossa proposta vai mais longe que as outras a partir do momento que aplicamos as potencialidades da própria lei, quer as minorações, quer as majorações.”

O Senhor Vereador Eng.º Aurindo Santos referiu que: “como subscritor da proposta, irei votar a favor; concordo plenamente com os considerandos que estão feitos e que, tecnicamente, é a proposta do momento. Gostava de formular um pedido ao Senhor Presidente, de que para a Comissão ter um trabalho mais efectivo, se possível, quando tivessem apurados os dados de 2007, fazermos uma reunião onde pudéssemos, de alguma maneira, ponderar a evolução desde 2005 até 2007 para, de forma mais sustentada, podermos fazer uma proposta no fim do ano. Quero com isto dizer que a Comissão não devia só reunir na altura de apresentar a proposta, mas, pelo menos, fazer duas reuniões anuais: uma para analisar os dados

*18.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Setembro de 2008*

do ano anterior quando estivessem fechados e outra para a formulação da proposta.”

O Senhor Presidente referiu que: “compreendo o alcance da sugestão do Senhor Vereador... não faz muito sentido que reunamos apenas para apresentar a proposta e que não façamos uma avaliação temporalmente intercalar, ainda que os dados que referiu constem da Conta de Gerência. Posso dizer que em 2007, tivemos uma receita de IMI de 750.000,00 euros; neste momento, “levamos” 520.000,00 euros... mas, é preciso perceber que se formos ver, mês a mês, como é que estas transferências são efectuadas, convirá não perder de vista que, no que toca ao IMI, normalmente é paga uma parte em Abril e outra em Setembro... portanto, se se mantiver o volume de transferências do ano passado, vamos chegar a Outubro exactamente com \approx 700.000,00 euros, uma vez que em termos de IMI, as transferências nos meses de Novembro e Dezembro costumam ser residuais.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, que deverá ser submetida à Assembleia Municipal. _____